

FOTOGRAFIA E COTIDIANO

Secretário de Educação e Esportes

Alexandre Schneider

Secretária Executiva de Gestão de Rede

Karen Martins Andrade Pinheiro

Secretária Executiva de Desenvolvimento da Educação

Tárcia Regina da Silva

Secretário Executivo do Ensino Médio e Profissional

Gilson Alves do Nascimento Filho

Secretário Executivo de Articulação Municipal

Natanael Silva

Secretário Executivo de Administração e Finanças

Gilson Monteiro Filho

Secretário Executivo de Obras

Rafael Cunha

Secretário Executivo de Esportes

Luciano Leonídio

Secretaria Executiva de Gestão de Pessoas

Rafaela Ramos

CADERNO DO ESTUDANTE

Elaboração

Ana Lídia Paixão e Silva

Equipe de coordenação

Janine Furtunato Queiroga Maciel

**Gerente Geral de Políticas Educacionais do Ensino Médio
(GGPEM/SEMP)**

Rômulo Guedes e Silva

**Gestor de Formação e Currículo
(GGPEM/SEMP)**

Andreza Shirlene Figueiredo de Souza

**Chefe da Unidade de Formação e Currículo do Ensino
Médio (GGPEM/SEMP)**

Revisão

Andreza Shirlene Figueiredo de Souza

Sumário

Introdução	3
Conceitos-bases I	3
Curiosidades	7
Roteiro de Atividades I	7
Fique por dentro	8
Outra sugestão de atividade	9
Conceitos-bases II	9
Curiosidades	11
Roteiro de Atividades II	12
Outra sugestão de atividade	13
Para saber mais:	14
Culminância	14
Referencial bibliográfico	15

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação
Docente,

disponível em: <https://portal.educacao.pe.gov.br/wp-content/uploads/2024/07/Fotografia-e-Cotidiano.docx.pdf>

Autora: Ana Lídia Paixão e Silva

CADERNO DO ESTUDANTE

Introdução

Olá estudante.

Este caderno foi escrito especialmente para você, estudante do ensino médio noturno. Aqui você encontrará uma abordagem sobre a unidade curricular **Fotografia e Cotidiano** de maneira diversa do ensino médio diurno, com atividades e formas de discussão das temáticas de maneira mais próxima, mediada por este caderno.

A Unidade Curricular **Fotografia e Cotidiano** está presente na Trilha **Diversidade Cultural e Territórios** no Novo Ensino Médio da Rede Pública Estadual de Pernambuco - tem o objetivo de aprofundar conhecimentos que o estudante já estudou na Formação Geral Básica (FGB), do nosso currículo. Nesta unidade curricular, estaremos juntos desenvolvendo atividades que possam potencializar os conhecimentos dos estudantes e aprimorar suas habilidades no eixo estruturante: Processos Criativos.

Diante disso, esta Unidade Curricular aprofunda a reflexão crítica, a análise e o registro fotográfico de imagens, de tal forma a conscientizar o estudante da importância de saber ler e utilizar os códigos visuais existentes na fotografia, de forma a ampliar a participação crítica, artística e cultural do estudante. Este material de apoio traz sugestões para nortear a prática pedagógica do professor - tutor em sala de aula, que poderá utilizar-se de outros materiais e pesquisas que lhes forneçam subsídio para sua prática docente. Desse modo, a intencionalidade aqui é contribuir

trazendo alguns dos principais temas e conceitos presentes na ementa da Unidade Curricular, além de atividades que possam ser utilizadas em sala.

Vamos auxiliar nossos estudantes a trilhar os caminhos do conhecimento, aumentando nossa bagagem intelectual!

Conceitos-bases I

Quem diria que para chegarmos a registrar os momentos da nossa vida através dos nossos aparelhos celulares, teríamos começado a fazer experimentos com a luz e a sombra no século IV a. C...As imagens têm o poder de transmitir uma mensagem por meio das cores e luzes na fotografia, gerando uma identidade visual que, se bem definida, traz resultados positivos e causa as mais diversas impressões.

História da Fotografia - Infográfico e Linha do Tempo

Veremos na imagem abaixo que a fotografia foi fruto de descobertas consecutivas, de diferentes pessoas e povos, com grandes intervalos no início de sua invenção. No século IV a.C., gregos e chineses fizeram experimentos com a caixa obscura. Onze séculos depois, já no Renascimento, Leonardo da Vinci construiu uma grande caixa fechada e escura por dentro, onde ele entrava para copiar a imagem que era refletida, através da luz que entrava por um pequeno orifício colocado na parede oposta. Mas, a imagem de que? Do que estivesse posicionado (geralmente uma paisagem) em frente ao orifício que havia na câmera. E, assim, a imagem copiada por Da Vinci era muito semelhante à imagem

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação
Docente,

disponível em: <https://portal.educacao.pe.gov.br/wp-content/uploads/2024/07/Fotografia-e-Cotidiano.docx.pdf>

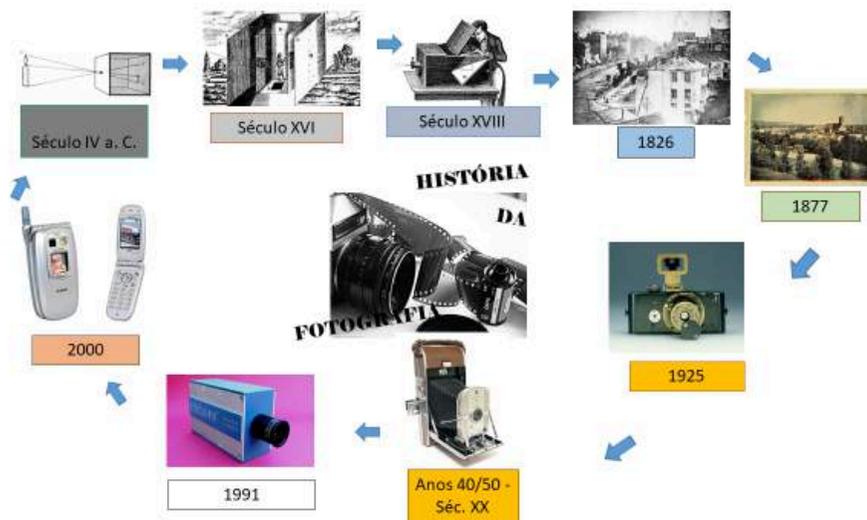
Autora: Ana Lídia Paixão e Silva

CADERNO DO ESTUDANTE

natural fora da caixa. Esta prática foi adotada pelos pintores da época (século XVI).

O próximo avanço viria três séculos depois, quando o pintor e inventor francês Joseph Niépce conseguiu revelar, em 1826, a vista de sua janela, após 8 horas de exposição. Essa é considerada a fotografia mais antiga.

Alguns anos depois, ele conseguiu, após apenas 20 ou 30 minutos de exposição, que as imagens se tornassem visíveis.



Fonte do mosaico: elaborado pela autora.

Câmera obscura¹ - Século IV a. C. (chineses/gregos)

¹ Disponível em: <https://conhecimentocientifico.r7.com/camera-escura/>. Acesso em 27 maio 2024.

Câmera escura² - Século XVI (Renascimento)

Câmera escura³ - século XVIII

Primeira fotografia do mundo⁴ (1826)

Primeira fotografia colorida⁵ (1877)

Máquina fotográfica profissional⁶ (anos 40/50 - Séc. XX)

Primeira câmera fotográfica portátil⁷ (1925)

Primeira câmera digital (1991)⁸

Primeira câmera em telefone celular (2000)⁹

Assim, a invenção da fotografia não é obra de um só autor, mas um processo de acúmulo de avanços por parte de muitas pessoas, trabalhando juntas ou em paralelo ao longo de muitos séculos.

A fotografia é, essencialmente, luz e sombra. A intensidade desses elementos é, em sua maioria, escolha do fotógrafo.

Elementos visuais na fotografia

Texturas, formas, cores e perspectivas

² Disponível em: <https://citaliarestauro.com/camara-escura-historia-fotografia/>. Acesso em 27 maio 2024.

³ Disponível em: <https://medium.com/@patricia.jones/hist%C3%B3ria-da-fotografia-27ec9048738>. Acesso em 27 maio 2024.

⁴

⁵ Disponível em: <https://blogdoeloiltoncajuhy.com.br/site/a-primeira-fotografia-colorida-da-historia/>. Acesso em 27 maio 2024.

⁶ Disponível em: <https://newtonmedeiros.com.br/1914-primeira-camera-portatil-de-35-milimetros/>. Acesso em 27 maio 2024.

⁷ Disponível em: <https://viagemgrafia.com.br/a-evolucao-das-cameras-fotograficas/>. Acesso em 2024.

⁸ Disponível em: <https://www.resumofotografico.com/2012/02/maquina-do-tempo-kodak-sasson.html>. Acesso em 27 maio 2024.

⁹

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente,

disponível em: <https://portal.educacao.pe.gov.br/wp-content/uploads/2024/07/Fotografia-e-Cotidiano.docx.pdf>

Autora: Ana Lídia Paixão e Silva

CADERNO DO ESTUDANTE

Esses são alguns dos elementos visuais que podemos dar ênfase para registrar o cotidiano e expressar de forma pessoal a maneira de ver a realidade. São informações visuais que estão presentes na fotografia, só alguns ou todos juntos, e dependendo de uma série de fatores, podem conferir expressão artística à fotografia.

Elementos visuais são as informações visuais daquilo que se vê, é a forma como vemos a realidade. Vemos as coisas através de texturas, formas, cores e perspectivas. Em alguma situação o fotógrafo pode dar ênfase a um ou vários desses elementos como forma pessoal de ver e registrar as coisas ao seu redor e de expressão artística na fotografia.

Estas escolhas feitas pelo fotógrafo nos permitem desfazer um mito que ainda persiste hoje em dia: a de que a fotografia é neutra, apresenta a realidade tal como ela é. Como toda imagem, em movimento ou estática, não são neutras, podem ser manipuladas ou interpretadas, de acordo com essas escolhas. Escolhas não só do fotógrafo, mas de nós, que hoje temos ao alcance dos nossos dedos, a oportunidade de também de produzir imagens.



Disponível em: <https://www.polifioafiacao.com.br/>. Acesso em 25 jun. 2024.

Na fotografia, a **textura** evoca uma variedade de sensações e sentimentos associados ao relevo e toque. É através dela que muitas vezes podemos reconhecer o material com o qual foi feito um objeto.

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente, disponível em: <https://portal.educacao.pe.gov.br/wp-content/uploads/2024/07/Fotografia-e-Cotidiano.docx.pdf>

Autora: Ana Lídia Paixão e Silva

CADERNO DO ESTUDANTE



Disponível em

<https://www.davidguttenfelder.com/japans-tsunami>. Acesso em 13 maio 2024.

Em 11 de março de 2011, um tsunami vindo do oceano Pacífico, matou mais de 18 mil pessoas no Japão. A textura das pegadas impressas na lama seca em uma das ruas de uma cidade japonesa foi enfatizada pelo fotógrafo, que ganhou um concurso de fotografia jornalística em 2012.



Disponível em:

<https://xpfotografia.com/blog/ya-sabes-las-5-reglas-basicas-sobre-composicion/>

Acesso em 07 maio 2024.

Forma refere-se a qualidade tridimensional de um objeto, o que é devido, em parte, à luz, e zonas escuras. As áreas claras e escuras dentro de uma imagem fornecem um contraste que pode valorizar o volume das formas, e dar ideia da tridimensionalidade do objeto, em um suporte bidimensional, definindo a **figura** que ali se apresenta.

Dessa maneira, uma maneira de apresentar a tridimensionalidade é colocar o objeto/ figura claro/a sobre o fundo escuro, como na foto acima anterior, ou...

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação
Docente,

disponível em: <https://portal.educacao.pe.gov.br/wp-content/uploads/2024/07/Fotografia-e-Cotidiano.docx.pdf>

Autora: Ana Lídia Paixão e Silva

CADERNO DO ESTUDANTE



Disponível em: <https://pt.123rf.com/stock-photo/houses.html>. Acesso em 25 jun 2024.

... como nesta foto colorida: a luz aqui também faz realçar o volume das formas, alternando entre áreas sombreadas, com pouca luz, e áreas mais claras, com muita luz, dando a ideia de tridimensionalidade (volume).

Como nas texturas, aqui também a luz dura e lateral, produz rápida passagem entre áreas de altas luzes e sombras densas, que ressalta o volume das formas.

Curiosidades

A fotógrafa, professora de arte e pesquisadora, Regina Alvarez, foi pioneira na divulgação da técnica fotográfica artesanal conhecida como *pinhole*, ainda na década de 70 do século XX. Foi servidora da Fundação Nacional de Artes – Funarte, onde integrou a primeira equipe do Centro de Conservação e Preservação Fotográfica – CCPF.

Roteiro de Atividades I

1- Leia a letra da música “As Coisas”, de Arnaldo Antunes. Ouça a música algumas vezes. Descreva por escrito um objeto tridimensional que está na sala de aula, sem mencionar seu nome (escreva para que serve, sua cor, o material de que é feito, o seu tamanho etc). Em seguida, faça uma foto deste objeto com a câmera fotográfica do seu telefone celular. Quais as partes deste objeto têm mais luz?

As coisas têm peso, massa, volume, tamanho
Tempo, forma, cor, posição, textura, duração
Densidade, cheiro, valor, consistência
Profundidade, contorno, temperatura
Função, aparência, preço, destino, idade, sentido
As coisas não têm paz
As coisas têm peso, massa, volume, tamanho
Tempo, forma, cor, posição, textura, duração
Densidade, cheiro, valor, consistência
Profundidade, contorno, temperatura

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação
Docente,

disponível em: <https://portal.educacao.pe.gov.br/wp-content/uploads/2024/07/Fotografia-e-Cotidiano.docx.pdf>

Autora: Ana Lídia Paixão e Silva

CADERNO DO ESTUDANTE

Função, aparência, preço, destino, idade, sentido

As coisas não têm paz

As coisas

As coisas

As coisas

As coisas

As coisas

Disponível em:

https://www.google.com/search?q=m%C3%BAAsica+%E2%80%9CAs+Coisas%E2%80%9D%2C+de+Arnaldo+Antunes.&rlz=1C1GCEU_pt-BRBR1098BR1098&og=m%C3%BAAsica+%E2%80%9CAs+Coisas%E2%80%9D%2C+de+Arnaldo+Antunes.&gs_lcrp=EgZjaHJvbWUyBggAEFUyOTIICAEQABgWGB4yCggCEAAyGAAQYogTSAQkxNTEwajBqMTWoAgiwAgE&sourceid=chrome&ie=UTF-8#wptab=si:ACC90nzcq09uT9dLcXmVYtMO0-0pijQ_JR12fuxElyv63lp94qTV1AYapsQRC_0ZtNEAZpP41tK1lLw5ENLopiT3MPLrcYnVDwn7TnhzlxY0Mj7JFzIFA2BSH0WiW8ZRpZ17IQLPMzAQI2mMRriTgF3UdYZwHatrJELt3DceOOOrAj8CoNciNQ%3D. Acesso em 22 jul.2024.

2 - Desenhe o objeto a partir da imagem fotográfica que você retirou. Se for pequeno, desenhe o objeto grande, e se for um objeto grande, faça um desenho pequeno.

3 - Para esta questão, você vai precisar de lápis de cera e uma folha de papel, de preferência fino, como estes que acompanham alguns calçados ou roupas.

Fique por dentro:



Charles Hartt no Cais do Trapiche (1875). Disponível em: <https://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/1628645642997413-marc-ferrez-territorio-e-imagem>. Acesso em 16 jul. 2024.

A imagem acima representa uma fotografia feita em 1875 por Marc Ferrez, nascido no Rio de Janeiro. Em primeiro plano a foto registra o geólogo canadense Charles F. Hartt, usando roupas e chapéu da época, coletando amostras de solo no antigo Cais da Rua do Trapiche, em Recife. Ficava em frente à Livraria Jaqueira do centro do Recife, atualmente. Em segundo plano, a cidade do outro lado do rio Capibaribe. Era o início do documentário fotográfico no Brasil.

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente, disponível em: <https://portal.educacao.pe.gov.br/wp-content/uploads/2024/07/Fotografia-e-Cotidiano.docx.pdf>

Autora: Ana Lídia Paixão e Silva

CADERNO DO ESTUDANTE

Veja mais em <https://paginacinco.blogosfera.uol.com.br/2019/03/26/marc-ferrez-o-fotografo-que-registrou-a-escravidao-e-o-brasil-do-imperio/?cmpid=copiaecola>.

Outra sugestão de atividade

Câmara pinhole (ou câmara estenopeica) é um tipo de máquina fotográfica artesanal, sem lente e sem obturador (mecanismo que controla o tempo de exposição do material sensível à luz). A origem da palavra “pinhole” vem de um substantivo em inglês, *pin-hole*, “buraco de alfinete”. Este tipo de fotografia é uma prática econômica e simples, pois utiliza uma caixa qualquer em que a luz não penetre, ou que penetre por um orifício mínimo. Vamos construir uma câmera pinhole?

Para isso vamos precisar dos seguintes materiais:

- 1- Uma lata ou caixa com tampa (completamente vedável) de qualquer material.
- 2- Tinta guache preta e pincel.
- 3- Um alfinete ou agulha.
- 4 - Filme ou papel fotográfico (material sensível à luz).
- 5 - Fita isolante preta.

De posse destes materiais, vamos começar a construir nossa câmera fotográfica:

1. Pinte o interior da lata ou caixa com a tinta preta;

2. Fure um dos lados com o alfinete ou agulha, e tape o orifício com a fita isolante preta;

3. Do outro lado, coloque o filme ou papel fotográfico;

4. A câmera está pronta. Lembre-se de apenas destampar o orifício quando a câmera já estiver posicionada para fotografar.

No site: [Você já ouviu falar em 'pinhole'? — Funarte](#), você encontrará mais detalhes sobre a câmera pinhole, por exemplo, como controlar o tempo de exposição do papel fotográfico ou filme à luz (já que a nossa câmera caseira não tem o obturador) e como revelar as fotos tiradas com ela!!

Conceitos-bases II

Selfie, autorretrato contemporâneo

Assim como outras Unidades Curriculares, esta também pode sugerir diferentes abordagens. Dessa forma, permite ao professor adaptar esta Unidade Curricular a sua realidade e à forma pessoal de compreender o que o título de cada Unidade lhe sugere. Uma das formas de abordar com os estudantes a presente Unidade Curricular seria pelo que lhes é familiar: as populares “selfies”, rotineiras mesmo. A palavra “selfie” designa uma foto tirada de si mesmo ou com a câmera voltada para si mesmo. De uso recente e mais informal, é um substantivo e um estrangeirismo de origem inglesa, e pode ser considerada os autorretratos contemporâneos.

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação
Docente,

disponível em: <https://portal.educacao.pe.gov.br/wp-content/uploads/2024/07/Fotografia-e-Cotidiano.docx.pdf>

Autora: Ana Lídia Paixão e Silva

CADERNO DO ESTUDANTE



Uma selfie tirada com uma câmera analógica

Disponível em:

https://www.frontiersin.org/files/Articles/522129/fcomp-02-00012-HTML/image_m/fcomp-02-00012-g001.jpg. Acesso em 03 maio 2024.

Produto da era digital, uma das finalidades mais comuns destes autorretratos é a postagem nas redes sociais, em plataformas como: Instagram, Facebook e Snapchat.

A imagem acima, originalmente em preto e branco, pode ser uma das primeiras *selfies* que se têm registro: o fotógrafo (profissional, pois neste tempo a fotografia era uma atividade restrita a esta categoria), com uma máquina digital analógica (portátil), posta-se em frente ao espelho para fazer o registro de sua própria imagem.

Conseqüentemente, o cotidiano das ruas e o cotidiano doméstico são territórios diferentes, mas ambos são capturados e podem ser manipulados pelas câmeras digitais dos modernos telefones celulares. Como esse cotidiano vem sendo exposto publicamente nas redes sociais? Quais são as conseqüências desta (super) exposição? O que significa “linchamento virtual”? E o *bullying* que acontece nas redes sociais, o que pode e o que já causou à saúde mental dos internautas, principalmente jovens que se expõem mais ao vivenciar com mais intensidade estas redes, pode e deve ser tema de conversa, pesquisa e troca de experiências entre os estudantes e entre os estudantes e o(a) professor(a).

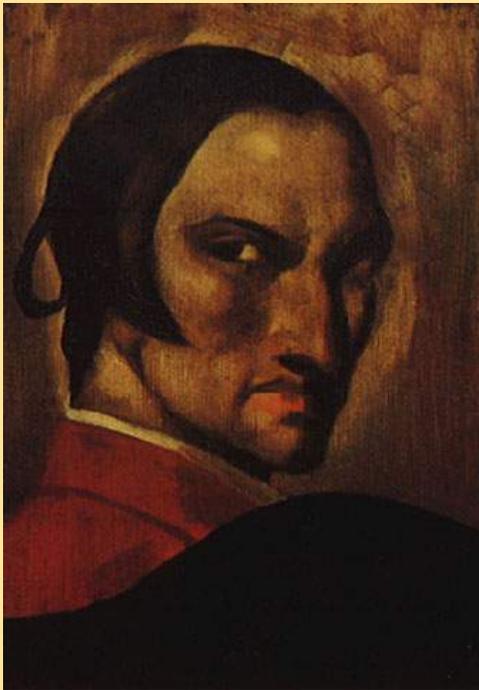
Vincent Van Gogh, Frida Kahlo e Pablo Picasso: se você colocar os nomes desses artistas no browser (navegador...) do seu computador ou fazer uma pesquisa rápida no seu aparelho celular, as primeiras sugestões de obras deles serão seus autorretratos. Os estudantes também vão reconhecê-los, talvez um mais rapidamente que o outro. A partir destes autorretratos famosos, podemos propor uma série de atividades, que vão além de reconhecê-los ou de fazer uma releitura. Como também, fazer uma leitura comparativa de imagem, uma metodologia pós-moderna do ensino e aprendizagem de arte, proposta pela pesquisadora francesa Monique Brière e Edmund Feldman, que foi seu professor. Ana Mae Barbosa descreve esta metodologia em seu livro “A Imagem no Ensino da Arte”, que está nas referências. Mas além destas obras já reconhecidas pelo público em geral, que tal agregar outras, para ampliar ainda mais o conhecimento? Sugerimos os autorretratos de Ismael Nery, falecido precocemente, em 1934, com 34 anos.

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação
Docente,

disponível em: <https://portal.educacao.pe.gov.br/wp-content/uploads/2024/07/Fotografia-e-Cotidiano.docx.pdf>

Autora: Ana Lídia Paixão e Silva

CADERNO DO ESTUDANTE



Autorretrato como Toureiro

Disponível em:

<https://d3swacfcujrr1g.cloudfront.net/img/uploads/2000/01/001201031013.jpg>. Acesso em

10 maio 2024.



Autorretrato (Ismael Nery)

Disponível

em: <https://d3swacfcujrr1g.cloudfront.net/img/uploads/2000/01/001201041013.jpg>. Acesso

em 10 maio 2024.

Curiosidades

Considerada como o autorretrato do sujeito contemporâneo, os especialistas já alertam para o aumento nos últimos anos dos casos de morte em tentativas de *selfies* mais elaboradas e perigosas, em busca de likes, ou seja, reconhecimento social. Outra questão também preocupante

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente,

disponível em: <https://portal.educacao.pe.gov.br/wp-content/uploads/2024/07/Fotografia-e-Cotidiano.docx.pdf>

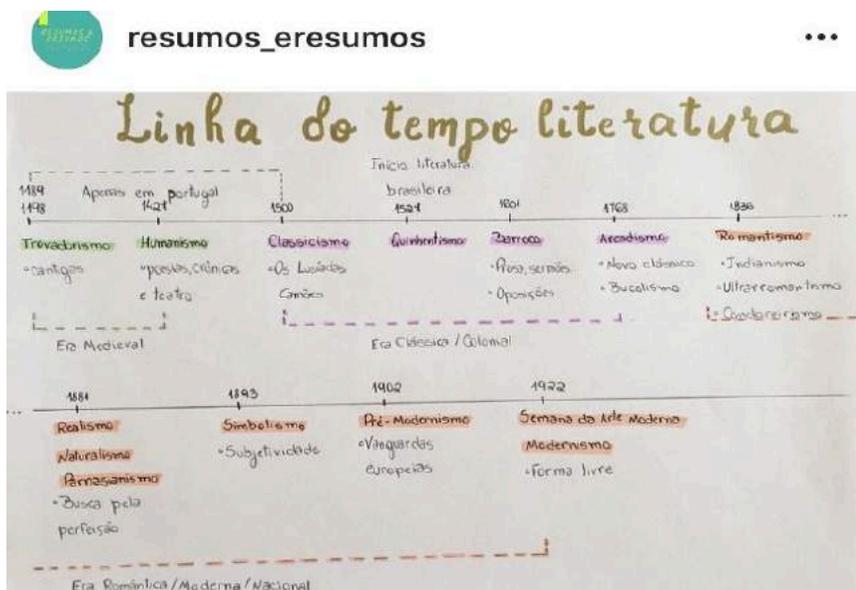
Autora: Ana Lídia Paixão e Silva

CADERNO DO ESTUDANTE

são os distúrbios relacionados ao vício em autorretratos. Há casos de internautas que chegam a tirar 200 selfies por dia.

Roteiro de Atividades II

1. Pesquisa sobre a biografia do poeta e pintor Ismael Nery. Pesquise em vários sites (não somente na wikipédia, tente também o site do Itaú Cultural) detalhes importantes sobre a vida de Ismael Nery. Prepare uma linha do tempo relacionando acontecimentos importantes da vida do artista com fatos históricos importantes ocorridos no Brasil e no mundo. Algo simples, feito à mão, como o modelo abaixo.



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/728738783446816649/>. Acesso em 17 jul. 2024.

2. Faça uma descrição da imagem colorida (“Autorretrato como toureiro”) utilizando a análise dos elementos visuais (Qual a figura - forma - e qual o fundo? Quais as cores predominantes? Porque esta pintura é denominada pelo gênero autorretrato - e não natureza morta, ou cena do cotidiano, ou paisagem). Qual a técnica (de pintura) utilizada para produzir esta imagem? Qual a aparência da pessoa representada? O que lhe chama mais atenção na imagem?
3. **ATENÇÃO!** O texto da descrição deve ser produzido em modo contínuo (uma breve redação, iniciando, por exemplo: “na imagem observada percebemos que...”), e não como respostas aos questionamentos.
4. Vivência do processo de leitura comparativa de imagens: a imagem (abaixo) em preto e branco é uma foto do artista, Ismael Nery, provavelmente foi produzida em estúdio, portanto, não são *selfies*. Comparando com o autorretrato pintados por ele, lado a lado, podemos questionar:
 - Por que as fotografias são em preto e branco?
 - Há semelhanças entre as fotografias e o auto retrato? Quais são elas?
 - O que caracteriza esta pintura como de estilo expressionista? A partir da contextualização feita na linha do tempo anteriormente,

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente,

disponível em: <https://portal.educacao.pe.gov.br/wp-content/uploads/2024/07/Fotografia-e-Cotidiano.docx.pdf>

Autora: Ana Lídia Paixão e Silva

CADERNO DO ESTUDANTE

porque Ismael Nery pintou o seu autorretrato neste estilo de pintura?



Disponível em <https://www.arrematearte.com.br/artistas/ismael-nerly-1900>.

Acesso em 23 maio 2024.

Outras possibilidades de atividades

1 - Pesquisa de imagens de *selfies* na internet, escolher uma que lhe chamou a atenção (por ser muito grotesca, irreal, inquietante). Salvar em um lugar de fácil acesso (uma pasta no celular, ou mandar para um colega no whatsapp). Enviar ao professor que irá trabalhar as imagens em sala de aula.

2 - “Tirar” uma *selfie* no modo “retrato”, com o aparelho celular, e analisar a composição em relação à figura e ao fundo.

3 - Análise da imagem fotográfica em cores acima, de uma criança negra agachada, vestindo asas de brinquedo (tema, cor, forma -ou figura-, fundo, contexto).

Observações:

3.1. Observe a cena detalhadamente (as cores, a figura da criança em primeiro plano, porque achamos que é uma criança? porque a cena ao fundo está “borrada”? Quais os acessórios que a suposta criança está usando? Porque ela está usando esses acessórios?)

3.2. Descreva a cena e indique as características da figura humana retratada (texto corrido, descrevendo os detalhes, em formato de redação/dissertação)



Disponível em [A Páscoa do tempo moderno - Simplicissimo \(simplicissimo.com.br\)](https://simplicissimo.com.br)

Acesso em 06 de maio 2024.

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente,

disponível em: <https://portal.educacao.pe.gov.br/wp-content/uploads/2024/07/Fotografia-e-Cotidiano.docx.pdf>

Autora: Ana Lídia Paixão e Silva

CADERNO DO ESTUDANTE



Para saber mais:

A **escolha da profissão** é um momento significativo na vida de um jovem. Essa decisão pode moldar suas futuras experiências de trabalho e bem-estar pessoal.

Para ajudar os jovens nesse processo, uma dica é apresentar a eles algumas profissões ligadas ao campo profissional artístico.

Em um canal do **YouTube** encontramos o vídeo: “**O QUE O DIRETOR DE FOTOGRAFIA FAZ?!?!**”. Em 10 minutos e 27 segundos, dois jovens adultos explicam as funções técnicas desempenhadas por um diretor de fotografia, através de breves trechos de filmes conhecidos, com tiradas super bem humoradas. Um dos internautas comentou: “*Afinal, todo ano esse pessoal é indicado ao Oscar e nem sempre o público entende por que o trabalho deles é tão importante ou até mesmo o que fazem determinados profissionais*”.

O endereço eletrônico do canal “Pipocando” é o que segue: <https://www.youtube.com/watch?v=OxBZM1fS9Ok>.

CULMINÂNCIA

Em grupo, promova oficinas de construção da câmera artesanal pinhole (oficina de fotografia artesanal) que estudamos neste caderno, se possível, com o objetivo de tirar *selfies* com elas. Estas oficinas podem ser promovidas entre os estudantes ou para estudantes de outro turno. Crianças ficam fascinadas com a mágica da fotografia, principalmente se for possível revelar as fotos! Registre tudo no celular com fotos e vídeos,

que serão postados no Instagram da escola. Caso seja possível fazer a revelação, pode ser feita uma exposição com elas.

Caro, estudante, é importante rever os conhecimentos estudados anteriormente, como: linha do tempo da fotografia, elementos visuais na fotografia e o conceito de *selfie*.



Hora da avaliação!

Como seu professor-tutor vai avaliar você?

Você será avaliado de forma contínua pelo conjunto de atividades oferecidas neste caderno.

O quadro abaixo apresenta as etapas de avaliação do terceiro momento – **culminância**.

Qualquer dúvida dialogar com seu professor-tutor.

Apresentou as etapas inadequadamente (**Insatisfatório < 4**);

Promoveu **parcialmente** a oficina de fotografia artesanal (exemplo, só trouxe os materiais, mas não colaborou com a execução nem com o registro da oficina) (**Elementar 4-6**);

Promoveu **satisfatoriamente** a oficina sem a realização dos roteiros das atividades ao longo do caderno (**Parcialmente satisfatório 6-8**);

Produziu **satisfatoriamente** a oficina com o registro da mesma e concluiu todas as demais atividades ao longo do caderno (**Satisfatório 8-10**).

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação
Docente,

disponível em: <https://portal.educacao.pe.gov.br/wp-content/uploads/2024/07/Fotografia-e-Cotidiano.docx.pdf>

Autora: Ana Lídia Paixão e Silva

CADERNO DO ESTUDANTE

Referencial bibliográfico

BARBOSA, Ana Mae: **A Imagem no Ensino da Arte**. Ed. Perspectiva, 2019. São Paulo.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Educação do Estado de São Paulo (SEESP). **Metodologias para ensino e aprendizagem de arte**. UNESP. Disponível em:
https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/41531/6/2ed_art_m2d4.pdf. Acesso em 12 fev. 2024.

Bruno N, Uccelli S, Pisu V, Belluardo M and De Stefani E (2020) **Selfies as Duplex Non-verbal Communication: Human—Media Interaction, Human—Human Interaction, Case Study, and Research Manifesto**. *Front. Comput. Sci.* 2:12. doi: 10.3389/fcomp.2020.00012

INVENÇÕES NA HISTÓRIA. Quem Inventou a Fotografia? Como a Imagem é Capturada? YouTube, 21 maio 22. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=DImWgttHQmA>.

TOURINHO, Irene; MARTINS, Raimundo. **Circunstâncias e ingerências da cultura visual**. In: Educação da Cultura Visual: Conceitos e contextos. Org: TOURINHO, Irene; MARTINS, Raimundo. Editora UFSM, Santa Maria - RS, 2011.

CADERNO DO ESTUDANTE



Secretaria
de Educação e
Esportes



GOVERNO DE
PERNAMBUCO
ESTADO DE MUDANÇA

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação
Docente,
disponível em: <https://portal.educacao.pe.gov.br/wp-content/uploads/2024/07/Fotografia-e-Cotidiano.docx.pdf>
Autora: Ana Lídia Paixão e Silva